

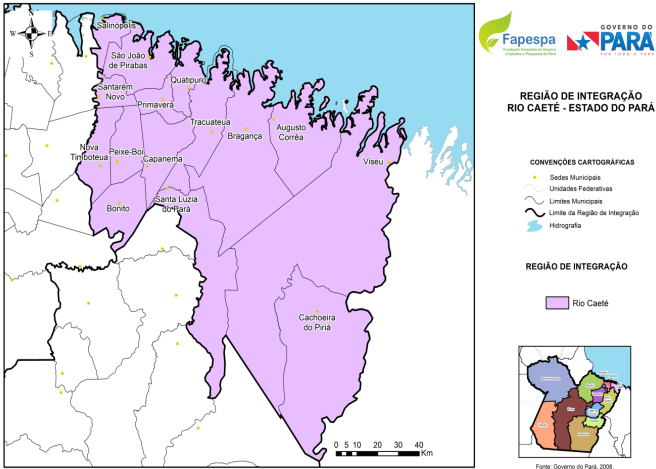
Compromisso Regional			
Implantar o 1º Ofício no Estado do Pará em Breves			
Ações	Produto	Unidade Medida	Órgão Executor
Atendimento dos trabalhadores nos Centros de Trabalho e Cidadania	Atendimento Realizado	Un	SEASTER
Intermediação de Mão-de-obra	Trabalhador Colocado	Un	SEASTER
Qualificação Social e Profissional	Pessoa Qualificada	Un	SEASTER
Objetivo			
Promover o Empreendedorismo e a Economia Solidária			
Ações	Produto	Unidade Medida	Órgão Executor
Financiamento a Micros e Pequenos Empreendimentos	Empreendimento Financiado	Un	FDE
Implantação do CREDTRABALHO	Pessoa Beneficiada	Un	SEASTER

Região de Integração: Marajó

Programa Manutenção da Gestão Poder Executivo

Objetivo / Ação	
Objetivo: Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado	(R\$1,00)
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	11.971.645,00
Concessão de Auxílio Alimentação	106.097.237,00
Concessão de Auxílio Fardamento	8.156.811,00
Concessão de Auxílio Transporte	321.761,00
Operacionalização das Ações Administrativas	10.985.258,00
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	503.994.895,00
	R\$ 641.527.607,00

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAETÉ



I - ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração (RI) Caeté, criada a partir do Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é composta por 15 municípios: Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Pirá, Capanema, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viséu.

Localizada na região nordeste do Pará e entrecortada pelas rodovias BR-316 e BR-318, a RI abrange uma área de 17.388 km², correspondente a 1,5% da área total do Pará.

A população da RI Caeté, em 2018, foi estimada em 518.866 habitantes, que corresponde a 6% do contingente populacional do estado. Bragança é o município com o maior contingente de pessoas (126.436), seguido por Capanema (68.616) e Viséu (61.049), que, juntos, concentram 49% da população da região. A taxa de crescimento populacional, entre 2010 e 2018, foi de 1,02%, abaixo da média estadual, 1,46%.

O Produto Interno Bruto (PIB) da região foi em 2016, cerca de R\$ 4,7 bilhões, o equivalente a 3,4% do PIB paraense. Na composição do PIB na região, a Administração Pública contribuiu com 35%, os Serviços com 30%, a Agropecuária com 20%, a Indústria com 8% e, os Impostos sobre produtos com 7%.

A RI Rio Caeté integra a região turística Amazônia Atlântica, onde o turismo local também representa fonte de renda para a região com a cultura popular, ruínas históricas, monumentos históricos, festivais regionais, artesanato, praias, dunas, grutas, serra, lugares místicos e paisagens paradisíacas, mangues, culinária, a pesca de aventura, corredeiras e cachoeiras. O município de Salinópolis é considerado o principal balneário do interior, sendo cidade-sede dos principais campeonatos de surfe do País.

2. DINÂMICA ECONÔMICA

2.1. Economia

Em 2016, a Região de Integração Rio Caeté teve sua riqueza valorada em R\$4,6 bilhões, o que representou 3% do PIB paraense. Entre os setores econômicos, o de maior valor adicionado foi a Administração Pública, com R\$1,6 bilhão (35%), o qual incorpora as atividades do poder municipal, estadual e federal, seguido do setor de Serviços, com R\$1,3 bilhão, equivalente a 30%

do PIB da região. Essa região destaca-se na produção de cimento e de óleo vegetal, no setor agropecuário, as principais atividades são agricultura, com os cultivos de dendê, mandioca e pimenta-do-reino, e pesca, em que se destacam os municípios de Bragança, São João de Pirabas e Viséu.

Tabela 01 – PIB e Setores Econômicos – Região de Integração Rio Caeté, 2016

PIB	Brasil	Pará	RI Rio Caeté
PIB (Mil R\$)	6.267.205.000	138.068.008	4.663.654
Valor Adicionado Total (Mil R\$)	5.417.699.000	124.788.832	4.354.222
% Valor Adicionado Total	86,4%	90,4%	93,4%
VA Agropecuária (Mil R\$)	306.655.000	17.167.980	939.091
% VA Agropecuário	4,89%	12,43%	20,14%
VA Indústria (Mil R\$)	1.150.207.000	31.519.925	398.419
% VA Indústria	18,35%	22,83%	8,54%
VA Serviços (Mil R\$)	3.015.716.000	47.932.450	1.384.716
% VA Serviços	48,12%	34,72%	29,69%
Administração Pública (Mil R\$)	945.121.000	28.168.477	1.631.996
% Administração Pública	15,08%	20,40%	34,99%
Impostos (Mil R\$)	849.506.000	13.279.177	309.433
% Impostos	13,55%	9,62%	6,63%

Fonte: IBGE/Fapespa, 2018.

Elaboração: Fapespa, 2019.

Entre os municípios que compõem a RI Rio Caeté, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2016, foram Bragança, com participação de 23%, tendo como principal atividade a agricultura (cultivos de mandioca, feijão e açaí), Capanema, com 21%, destacando-se o comércio e a indústria de transformação (produção de cimento), e Salinópolis, com 9%, sendo as principais atividades a imobiliária e o comércio varejista.

Quadro 01- Principais Atividades no VA do Município, excluída a atividade de Administração Pública - Região de integração Rio Caeté, Pará, 2016

Item Geográfico	Principais Atividades				
Rio Caeté	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio	Construção civil	Indústria de transformação
Augusto Corrêa	Agricultura	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Comércio
Bonito	Indústria de transformação	Agricultura	Atividades imobiliárias	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Comércio
Bragança	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio	Pesca e Aquicultura	Construção civil
Cachoeira do Pirá	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio	Construção civil
Capanema	Comércio	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Agricultura	Alojamento e alimentação
Nova Timboteua	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio	Pecuária	Construção civil
Peixe-Boi	Agricultura	Atividades imobiliárias	Pecuária	Construção civil	Comércio
Primavera	Indústria de transformação	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio	Atividades profissionais, científicas e técnicas

Item Geográfico	Principais Atividades				
Quatipuru	Pesca e Aquicultura	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio	Construção civil
Salinópolis	Atividades imobiliárias	Comércio	Construção civil	Alojamento e alimentação	Pesca e Aquicultura
Santa Luzia do Pará	Pecuária	Atividades imobiliárias	Agricultura	Comércio	Construção civil
Santarém Novo	Agricultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Pecuária	Pesca e Aquicultura
São João de Pirabas	Agricultura	Atividades imobiliárias	Pesca e Aquicultura	Comércio	Construção civil
Tracuateua	Agricultura	Produção Florestal	Comércio	Atividades imobiliárias	Construção civil
Viséu	Agricultura	Pecuária	Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Construção civil

Fonte e Elaboração: Fapespa, 2019.

2.2. Balança Comercial

A atividade comercial do estado do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de robustez produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Em 2018, a atividade comercial do estado com o mundo resultou em um saldo positivo de US\$14 bilhões, tendo a RI Rio Caeté contabilizado um saldo de US\$ 21 milhões. A pauta exportadora da região é concentrada em peixe congelados (65%), seco (17%) e filés de peixe (14%), sendo Bragança seu principal município exportador. Quanto à importação de produtos, destaca-se o carvão mineral (hulha), insumo energético para atender a indústria de cimento de Primavera, o qual corresponde a 63% das importações da RI.

Tabela 02 – Balança Comercial Brasil, Pará e Região de Integração Rio Caeté, 2018

Item Geográfico	Exportação (US\$)	Part.(%)	Importação (US\$)	Part.(%)	Saldo
Brasil	239.889.170.206	100	181.230.568.862	100	58.658.601.344
Pará	15.608.825.106	100	1.173.984.415	100	14.434.840.691
RI Rio Caeté	21.019.779	0,1	6.382.415	0,5	14.637.364
Bragança	21.019.779	100,0	0	0,0	21.019.779
Primavera	0	0,0	6.382.415	100,0	-6.382.415

Fonte: Comexstat/MDIC, 2019.

Elaboração: Fapespa, 2019.

2.3. Emprego

O emprego formal é um importante dado do progresso de uma população, pois, além de fortalecer a relação entre empregados e empregadores, garante direitos e deveres entre esses agentes. A Região de Integração Rio Caeté registrou, em 2017, um total de 31 mil empregos formais, o que representa 3% dos empregos formais do Pará. O setor da Administração Pública detinha, cerca de, 52% do total do estoque formal da região, seguido do Comércio (21%) e Serviços (15%). Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estavam Capanema (24%), Bragança (23%) e Salinópolis (12%).

Tabela 03 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Caeté

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	RI Rio Caeté
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	162.975
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	7,13